

PLANO DE ENSINO PPGNUT

I. IDENTIFICAÇÃO	
UNIDADE ACADÊMICA: FACULDADE DE NUTRIÇÃO	
CURSO: MESTRADO NUTRIÇÃO E SAÚDE	
DISCIPLINA: BIOÉTICA	
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3:30h	CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 h/a
DIA DA SEMANA E HORÁRIO: Terça, 13:30 - 17:00 h	LOCAL (ONDE SERÃO MINISTRADAS AS AULAS): Sala Murici
ANO/SEMESTRE: 2016_2º SEMESTRE	TURNO/TURMA: Vespertino
Nº VAGAS (ALUNOS REGULARES): 18	Nº VAGAS (ALUNOS ESPECIAIS): 03
PROFESSOR(A) e CARGA HORÁRIA DE CADA PROFESSOR (definir se a carga horária é teórica ou prática: Karine Anusca Martins (30 horas T)	
II. EMENTA O conceito de ética, moral e direito. O surgimento da bioética. Correntes teóricas de Bioética. Princípios da Bioética: autonomia, beneficência, não maleficência, justiça. A dignidade humana. Ética da pesquisa envolvendo seres humanos. Temas especiais em bioética: saúde pública, prevenção, prática profissional, equidade, humanização. Reflexões bioéticas sobre Ciência, Saúde e Cidadania. Bioética do cotidiano. Bioética e temas polêmicos da atualidade.	
III. OBJETIVO GERAL - Permitir uma aproximação da bioética com a prática do profissional da saúde	
IV. OBJETIVOS ESPECÍFICOS - Caracterizar as diferenças entre ética, moral e o direito. - Discutir as diferentes concepções de bioética, enfatizando as concepções multidisciplinar e pluralística - Enfocar as situações cotidianas em relação à bioética na saúde coletiva e individual no Brasil - Discutir o processo de construção da investigação científica segundo o preconizado pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa.	
V. CONTEÚDO Bioética e seus conceitos Bioética: riscos e proteção Bioética aplicada Bioética: ciência, saúde e cidadania Bioética e Saúde Pública Bioética na prática profissional	

Bioética na pesquisa

VI. METODOLOGIA E RECURSOS

- Eixos temáticos. Leitura prévia de artigos sobre o TEMA da aula. Discussão dialogada a partir de situações do cotidiano profissional.

- Seminário integrado: Os alunos dividir-se-ão em 7 (sete) grupos, cada um abordando um eixo do tema central. Profissionais poderão ser convidados para fazer o papel de debatedores.

Estruturação do seminário: P1 (define um caso/situação problema como eixo da discussão); P2 (faz uma revisão sobre o assunto); P3 (localiza filme, poesia, musica/reportagem que apóie a discussão); P4 (estrutura a apresentação em 60'); P5 (elabora o roteiro para os grupos); P6 (organiza o trabalho para entregar)

As três (03) horas não inclusas no ensino presencial serão utilizadas em atividades à distância, na plataforma de Ensino à Distância (EaD) da Faculdade de Nutrição (ead.fanut.ufg.br/posgraduação)

VII. PROCESSOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Será ancorada nos três (03) pilares da aprendizagem:

ATTITUDES (pontualidade, intervenções adequadas, interesse nas discussões, postura ética, atitudes cooperativas no trabalho em grupo)

HABILIDADES (na observação e leitura da situação-problema ou vivência; em reconhecer os problemas; em identificar pontos-chave; habilidade de interlocução com os colegas na definição dos pontos-chave; apresentação de senso crítico diante das discussões)

COMPETÊNCIAS (busca de conhecimentos prévios adequados; contribuição construtiva para a teorização dos problemas/situações priorizadas; utilização de fontes de pesquisa confiáveis; contribuição com a elaboração das hipóteses de solução; contribuição consistente na sugestão de estratégias para a aplicação das hipóteses de solução apontadas; coerência no raciocínio e na argumentação)

VIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. Resolução CNS 466/12, 12 de dezembro de 2012. Contempla as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>. Acesso em: 02 mar 2014.

GARRAFA, V., KOTTOW, M., SAADA, A. (org.) **Bases conceituais da Bioética: enfoque latino-americano**. São Paulo: Gaia, 2006. 284p.

KOTTOW, M. **Bioética e política de recursos em saúde**. In: Garrafa V, Costa SI. A bioética no século XXI. Brasília: UnB 2000. p 67-75.

PESSINI, L.; BARCHIFONTAINE, C.P. **Problemas Atuais de Bioética**. 4ª. Ed São Paulo: Loyola, 1997. 583p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR POR TEMA

Bioética e seus conceitos

■ AMORIM, C. principio da beneficência e da não-maleficência. In: Urban CA. Bioética clínica. Rio de Janeiro: Revinter. 2003. p. 11-14

■ BRASIL. A Constituição Brasileira e os Tratados internacionais de direitos humanos. p. 22 – 24.

■ CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA. Resolução CONFEF/025/2000. Dispõe sobre o Código de Ética dos Profissionais registrados no Sistema CONFEF/CREFs. Disponível em: <<http://www.confef.org.br/extra/resolucoes>>

■ CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução COFEN 311/2007. Dispõe sobre o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. Disponível em: <http://www.portalcofen.gov.br>

■ CONSELHO FEDERAL DE NUTRICIONISTAS. Resolução CFN/334/2004 (D.O.U. 15/05/2004). Dispõe sobre o Código de Ética do Nutricionista e dá outras providências. Disponível em:

- <<http://www.cfn.org.br/legislacao/codigoetica>>
- CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. Revista Bioética. Disponível em <<http://www.portalmedico.org.br/bioetica>>
 - CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. Resolução CNS nº. 301/00, 16 de março de 2000. Contempla o posicionamento do CNS e CONEP contrário a modificações da Declaração de Helsinque. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/comissao/conep/resolucao.html>
 - COSTA, S.I.F.; OSELKA, G.; GARRAFA, V. Introdução a Bioética. Brasília: CFM, 1998
 - GARRAFA V. O Brasil deve buscar repostas bioéticas próprias. RADIS 2004: 24: 32-33
 - MORI, M. A bioética: sua natureza e história. Humanidades (UnB) 1994; 34: 332-41
 - PEGORARO, O. A. Problemas de ética e bioética. Bioetikos, 2008; v.2, n.2, pág. 214-22
 - SILVA, R.P. Bioética e Biodireito: as implicações de um reencontro. Acta Bioeth, 2002, n.2, pág. 195-210
 - UNESCO. Proyecto de Declaración Universal sobre Bioética y Derechos Humanos. Paris, 2005. 10p

Bioética: ciência, saúde e cidadania

- BRAS, M. A Bioética e o novo saber – fazer saúde. Saúde para Debate, Rio de Janeiro, n. 35, p. 36-47, 2006
- CAMPBELL, A. V. Bioética Global: sonho ou pesadelo? Mundo da Saúde, ano 22 (6). P 366-369, nov/dez. 1998
- Carvalho, E.A. Tecnociencia e complexidade da vida. São Paulo em Perspectiva, 2000, v.14, n.3, p. 26-31
- GARRAFA, V. Reflexões Bioéticas sobre ciência, saúde e cidadania. Disponível em: <<http://www.portalmedico.org.br/revista/bio1v7>>
- PESSINI L.; BARCHIFONTAINE CP. Bioética: do principialismo à busca de uma perspectiva latino-americana. In: Costa SIF; Garrafa V; Oselka G (ed). Iniciação à Bioética. Brasília: Conselho Federal de Medicina, 1998. p 81-98
- PESSINI, L.; BARCHIFONTAINE, C.P. Problemas Atuais de Bioética. 4ª. Ed São Paulo: Loyola, 1997. 583p
- PESSINI, L. (Ed); BARCHIFONTAINE, T.P.; PRIEL, M.R.; EMIM, J.A.S. Bioética: humanização em saúde, vulnerabilidade, tecnociência e ética na pesquisa. Mundo da Saúde, 2006, v.30, n.3. pág. 369-74
- ZOTTIS, G.; CUNHA, L.L.; KREBS, L.F.; ALGERI, S.; FLORES, R. Z. Violência e Desenvolvimento sustentável: o papel da universidade. Saúde e Sociedade, São Paulo, v. 17, n. 3, p. 33-41, 2008

Bioética e Saúde Pública

- BERLINGUER, G. Bioética da prevenção. _____. 5p. (disponível em www.portalmedico.org.br)
- KOTTOW, M. Bioética e política de recursos em saúde. In: Garrafa V, Costa SI. A bioética no século XXI. Brasília: UnB 2000. p 67-75
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. Carta dos direitos dos usuários da saúde. Brasília: 2006
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. Política Nacional de Humanização. Brasília: 2004
- MONTEIRO, E. A. A.; OLIMPIA, J. S. M.; SOUZA, P. A. S.; SÁ, C. S. Resgate da concepção criativa e humanizada no processo pedagógico da educação nutricional. Revista Brasileira de Nutrição Clínica, São Paulo, v. 13, p. 51 – 55
- SCHRAMM, F.R.; PONTES, C. A. A. The bioethics of protection and the state's role: moral problems in unequal access to drinking water. _____. 11p
- SPIRI, W.C.; BERTI, H.W.; PEREIRA, M.L.D. Os princípios bioeticos e os direitos dos usuários de serviços de saúde. Mundo da Saúde (SP), 2006, v.30, n. 3, pág. 448-54
- VASCONCELLOS, A.B.; GOULART, D.; GENTIL, P. C.; OLIVEIRA, T. P. A saúde pública e a regulamentação da publicidade de alimentos

Bioética na prática profissional

- ABRANDH. O direito humano de crianças e adolescentes à alimentação adequada e de serem livres de obesidade e doenças relacionadas: as responsabilidades das empresas de alimentos e bebidas e das indústrias relacionadas dos meios de comunicação e marketing. 9 versão. 2006
- ALVES, U.S. Educação Física, esporte e saúde. O Mundo da Saúde, 2007, v.31, n.4
- BRANCO, R.F.G. (org). As bases éticas da relação médico – paciente. Rio de Janeiro: Guanabara

- Koogan, _____. Cap.1, p. 1- 9
- BRAS, M. A Bioética e o novo saber – fazer saúde. Saúde para Debate, Rio de Janeiro, n. 35, p. 36-47, 2006
 - MARTINS, MCFN. Relação Profissional – paciente: subsídios para profissionais de saúde
 - MINISTÉRIO DA SAÚDE. Carta dos direitos dos usuários da saúde. Brasília: 2006
 - MINISTÉRIO DA SAÚDE. Política Nacional de Humanização. Brasília: 2004
 - SINGER P. Introdução. In: Ética Prática. Trad. Jefferson L. Camargo. São Paulo: Martins Fontes, 1993. pág. 9-18
 - SIQUEIRA, J.E. O ensino da ética no curso de medicina. O Mundo da Saúde (SP), 2009, v.33, n.1, pág. 8-20
 - VALENTE, F.L.S. Direitos humanos e a promoção da alimentação e modos de vida saudáveis: realizando o direito humano à alimentação e nutrição adequadas.
 - VASCONCELLOS, A.B.; GOULART, D.; GENTIL, P. C.; OLIVEIRA, T. P. A saúde pública e a regulamentação da publicidade de alimentos
 - ZOBOLI, E.L.C.P.; SARTORI, N.A. Bioética e enfermagem: uma interface no cuidado. O Mundo da Saúde (SP), 2006, v.30, n.3, pág. 382-97

Bioética na pesquisa

- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. CONSELHO PARA ORGANIZACOES INTERNACIONAIS DE CIÊNCIAS MÉDICAS. Diretrizes éticas internacionais para pesquisas biomédicas envolvendo seres humanos. Bioética. Genebra, v. 3, n. 3, 1995
- Rodríguez Yunta, Eduardo. Cultura ética e investigación en salud. Acta Bioeth, 2005, v.11, n.1, pág.11-22

Sites para consulta: www.ufrgs.br/bioetica/bioetpq.htm

www.bioetica.org.br/manuais/etica_sites

www.portalbioetica.com.br/links.asp

www.sbbioetica.org.br

<http://www.youtube.com>

IX. CRONOGRAMA

Data	Tema	Programa	Metodologia
23/08 (13h30 – 17h00*) *10 minutos de intervalo 4 horas/aula	Bioética e seus conceitos	Plano de ensino/ Seminário / At. complementar Plataforma EaD Ética, moral, princípios e direito Bioética: conceitos, história, correntes teóricas e princípios bioéticos Alteridade Declaração Universal sobre Bioética e dos Direitos Humanos Código de Nuremberg Ética dos cuidados	Discussão dirigida Lista de filmes Filmetes sobre o TEMA <u>Cochicho/aquário:</u> Como a ética se confrontou na minha prática profissional?
30/08 (13h30 – 16h00) 3 horas/aula	Bioética: riscos e proteção	Apresentação e dos textos (Bioética: riscos e proteção) Debate por meio das perguntas norteadoras por texto (elaboradas pelos grupos)	Trabalho nos grupos Orientação para seminários
06/09	Sessão Pipoca		

<p>(EaD) (13h30 – 17h00) 4 horas/aula</p>		<p>Filme “Garapa” (todos) Leitura complementar para discussão “Miséria em qualquer canto: o mapa da fome no país”</p> <p>Pelo menos mais um filme da lista de filmes da disciplina (cada grupo do seminário escolhe um filme diferente)</p>	<p>Assiste em grupo (alunos) Discute as questões orientadoras Posta no fórum da disciplina até 16/09 (6F) 1) Filme Garapa (grupo maior) e texto complementar 2) Filme escolhido (por grupo de seminário)</p>
<p>13/09 (14h00 – 16h30) Prof. convidado 3 horas/aula</p>	<p>Bioética na pesquisa</p>	<p>O conceito de vulnerabilidade Código de Nuremberg – Helsinque A Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde Conflito de interesses na área da saúde Normas para pesquisa envolvendo seres humanos e TCLE Não consentimento informado Uso de informações de prontuários e bases de dados Comitês de Ética em Pesquisa em Goiânia Plataforma Brasil</p>	<p>Aula expositiva com professor convidado (a confirmar) Discussão do projeto de pesquisa nos formulários do COEP (experiência dos alunos)</p>

SEMINÁRIOS (todos os grupos devem fazer essa abordagem em cada temática):

A bioética no saber/fazer do profissional de saúde com enfoque:

- na prevenção da saúde
- na humanização do atendimento
- na proteção individual/familiar
- na proteção coletiva/meio ambiente

Data	Tema	Programa	Metodologia
<p>20/09 (13h30 – 17h00) 4 horas/aula</p>	<p>Bioética Aplicada</p>	<p>Bioética da pessoa</p> <p>Grupo 1 (3 componentes) - Violência (doméstica, psicológica, externa) - Estatuto da criança, adolescente e idoso - Conselho Tutelar e Delegacias (criança, mulher e idoso)</p> <p>Grupo 2 (3 componentes) - Morte e morrer em bioética (eutanásia, distanásia, ortotanásia) - O paciente terminal - Transplante - Doação de órgãos</p>	<p>Apresentação G1 e G2 Apresentação dos grupos a partir de um roteiro orientador (G1 ao G6) Intervenção dos debatedores</p>

<p>27/09 (13h30 – 17h00) 4 horas/aula</p>	<p>Bioética, ciência, saúde e cidadania</p>	<p>Ciência, saúde e cidadania Grupo 3 (3 componentes) - Água, meio ambiente, alimentos geneticamente modificados, nutrigenômica, nutrigenética Bioética cotidiana Grupo 4 (3 componentes) - Preconceito (econômico, biológico, social e cultural) vs discriminação - Boas maneiras, respeito ao outro - <i>Bulling</i></p>	<p>Apresentação G3 e G4 Apresentação dos grupos a partir de um roteiro orientador Intervenção dos debatedores</p>
Data	Tema	Programa	Metodologia
<p>04/10 (13h30 – 17h00) 4 horas/aula</p>	<p>Bioética e Saúde Pública</p>	<p>Bioética da prevenção Grupo 5 (3 componentes) - As desigualdades no acesso à saúde no Brasil - Planos de saúde - Quando a prevenção agride a bioética Bioética do coletivo Grupo 6 (3 componentes) - Regulamentação da publicidade de alimentos e bebidas - Bioética e <i>marketing</i></p>	<p>Apresentação G5 e G6 Apresentação dos grupos a partir de um roteiro orientador Intervenção dos debatedores</p>
<p>11/10 (13h30 – 17h00) 4 horas/aula</p>	<p>Bioética na prática profissional</p>	<p>Bioética nas relações da profissão e na ética no trabalho Grupo 7 (3 componentes) - Código de Ética das profissões - Humanização do atendimento em saúde - Discussão do conceito e limites da autonomia - Relação profissional-cliente</p>	<p>Apresentação G7 Apresentação dos grupos a partir de um roteiro orientador Intervenção dos debatedores</p>
	<p>Avaliação e encerramento</p>	<p>- Abstração da Sessão Pipoca - Feed-back da disciplina - Encerramento</p>	<p>Discussão e síntese dos aprendizados Lanche comunitário</p>